

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Andradas/MG



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Andradas/MG.
Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Marvelis Faria
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Giovanna Bernardes Ferreira
Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Andradas	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Leitura técnica	13
6.3 Leitura comunitária.....	39
6.4 Construção compartilhada.....	46
7. Considerações finais	56

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Goiás, participante do cluster 4 (espaços inclusivos e inovação cultural e social) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

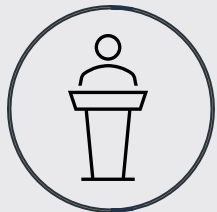


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



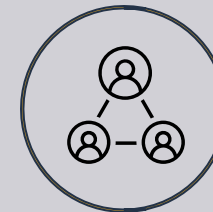
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Andradas

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Andradas** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu segundo edital de chamada, publicado no dia 25 de março de 2022, sendo parte dos **10 municípios e/ou consórcios brasileiros** selecionados nesta chamada.

Andradas é um município brasileiro situado no estado de Minas Gerais, região sudeste do país. Sua população estimada em 2021 era de 41.704 habitantes. Situado na microrregião de Poços de Caldas, divisa com o estado de São Paulo, teve seu desenvolvimento atrelado a decadência da extração de ouro no estado e a consequente emergência da pecuária e agricultura.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Tarsila Faion**.

Durante a candidatura de Andradas, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido às belezas naturais locais,

Andradas escolheu participar do **Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas**.

O cluster 3 trabalha o desenvolvimento de soluções ambientalmente mais sustentáveis e que reduzam os impactos ambientais, como práticas que transformam hábitos sociais, reduzem as emissões de carbono e a produção de resíduos, previnem e mitigam os efeitos das alterações climáticas, entre outros.

Seu objetivo no projeto InovaJuntos é buscar a promoção do desenvolvimento econômico atrelado ao meio ambiente, a principal riqueza do território municipal.



Andradas possui uma extensa variedade de atrativos turísticos que vão desde um turismo ecológico, nas Pedras do Elefante, ao turismo de aventura, no Pico do Gavião com o voo livre. O turismo gastronômico também é um potencial local, com uma grande variedade de vinhedos, fruto da colonização italiana.

Contextualização do município*

Pecuária, café, vinicultura, banana, rosas, indústria cerâmica, confecções, fabricas de doce, biscoito e bolacha configuram o atual perfil econômico de Andradás. Seu processo de formação histórica, com forte influência da imigração e cultura italiana, conformou um perfil sociológico diferenciado dos municípios vizinhos, que influi e aparece em diversos indicadores de desenvolvimento econômico e de qualidade de vida.

Conhecida como “Terra do Vinho”, localizada aos pés da Serra da Mantiqueira, Andradás é porta de entrada dos visitantes do Sul de Minas. O turismo é forte no município, sendo possível encontrar muitas opções de lazer: passeio pelas vinícolas para degustação de vinhos, visita ao Pico do Gavião, aventuras por trilhas, além da prática de esportes como escalada, mountain bike, off-roads com jipes e motos, ou simplesmente apreciar a paisagem ao som das águas de cachoeiras.



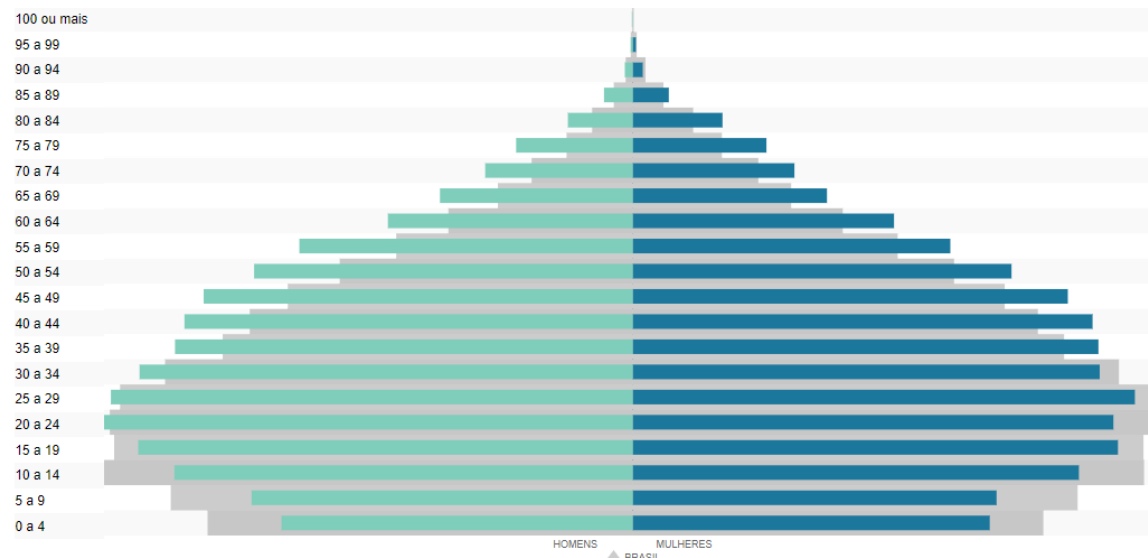
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do município de Andradás. Para mais informações acesse: <https://andradas.mg.gov.br/>

Andradas pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Andradas possuía população de **41.704 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 37.270 habitantes, o que pressupõe aumento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Andradas, pelo Censo de 2010, 25% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no município (especialmente de 0 a 14 anos) e maior participação da faixa adulta (especialmente de 45 a 59 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
469,396 km²

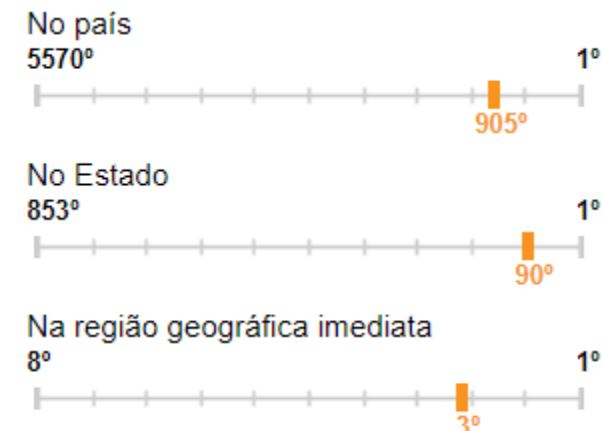
Comparando a outros municípios



O município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 46% maiores do país (345º maior no estado de Minas Gerais). Ademais, apresenta alta densidade demográfica relativa, com habitantes aglomerados ao longo de seu território.

Densidade demográfica [2010]
79,40 hab/km²

Comparando a outros municípios



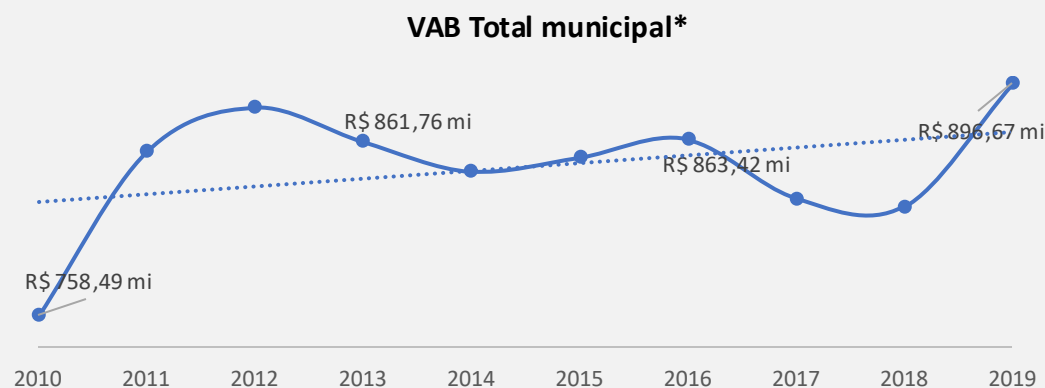
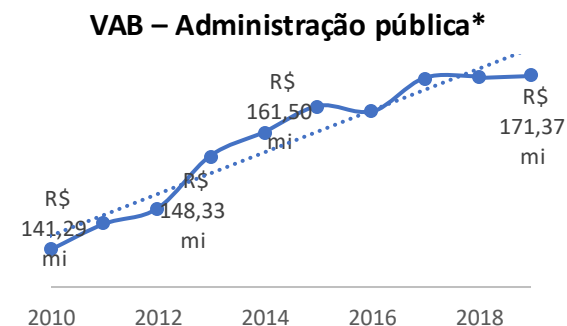
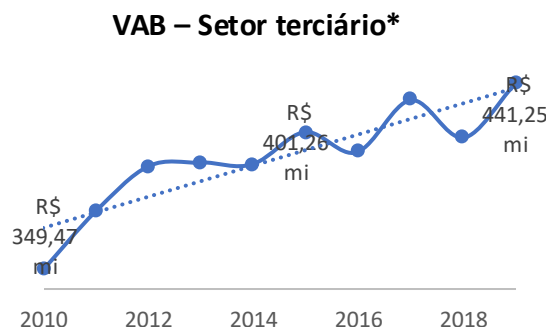
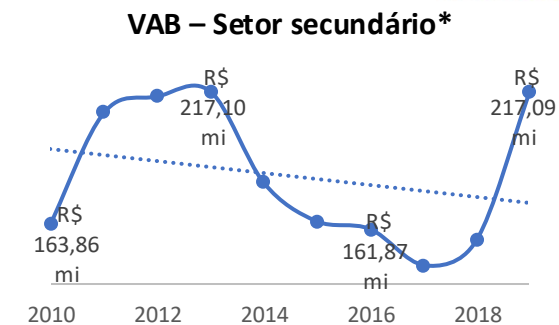
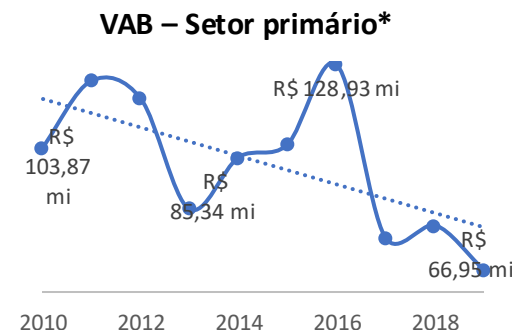
Chama-se a atenção para possíveis entraves à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 1.004.042,49**. Entre 2010 e 2019, o município de Andradás apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por quase metade do PIB municipal.

Percebe-se uma tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Andradás (**49,21%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Andradás (**24,21%**), o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria) apresenta contribuição para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de redução ao longo dos anos.

A **administração pública** também apresentou significativa contribuição no PIB, com **19,11%** em 2019. Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), o qual apresenta redução de participação para a composição da renda total do município no tempo, chegando a **7,47%** em 2019.



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Andradás no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2010 e 2012 (quase 17% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado entre 2015 e 2016, ainda que em ritmo menos pujante.

Por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Andradas foi de **R\$ 24.442,94**, medida pelo PIB per capita, valor 36,83% inferior à média do estado de Minas Gerais (R\$ 38,7 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de redução do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento populacional proporcionalmente maior que o aumento do PIB.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Andradas, em 2019, era de **1,8 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.700,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **25,7%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **28,1%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,8 salários mínimos

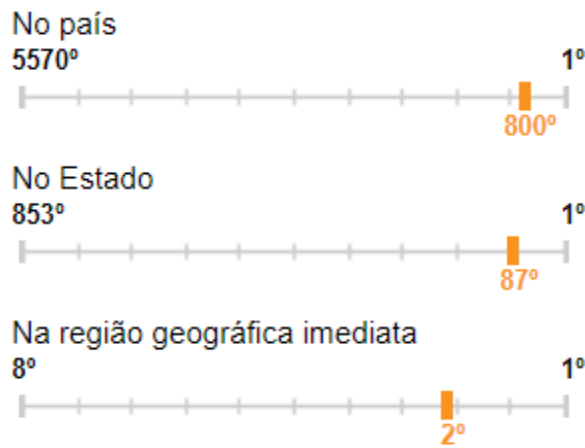
Comparando a outros municípios



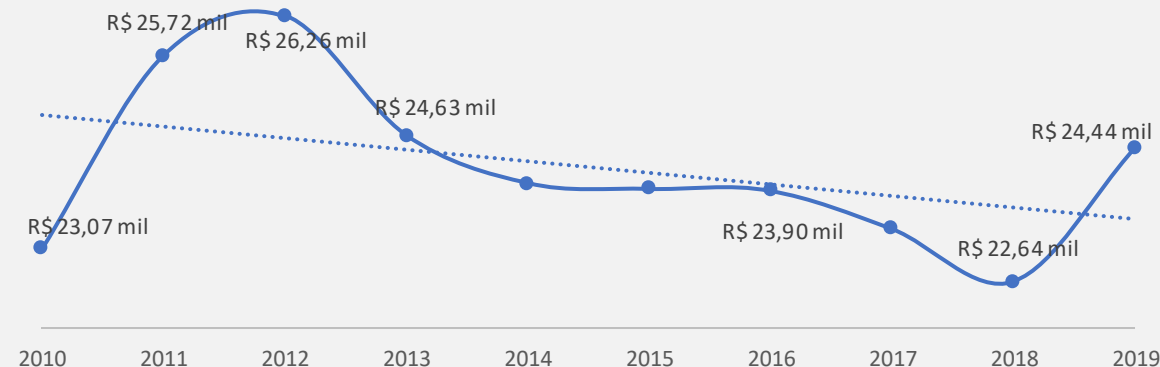
População ocupada [2020]

25,7 %

Comparando a outros municípios

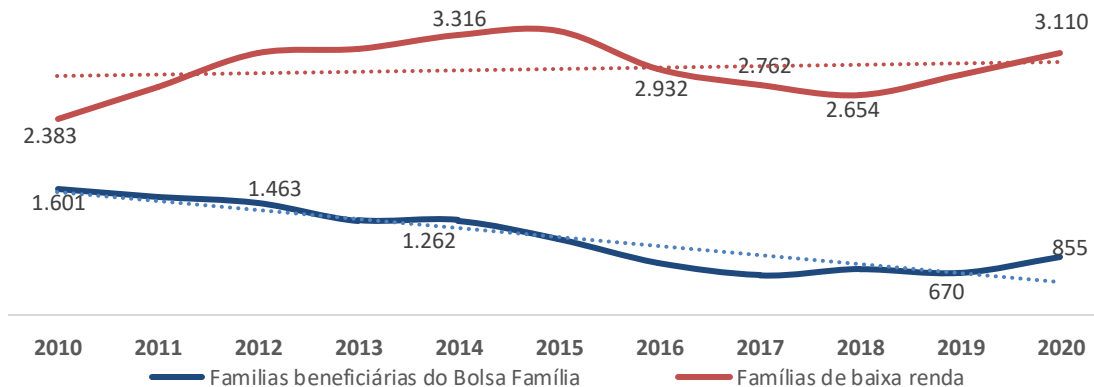


PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **3,04%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **5,07%**).

Situação familiar**

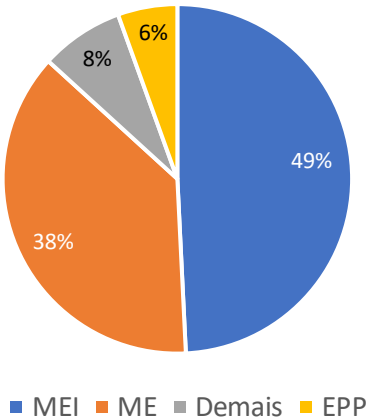


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

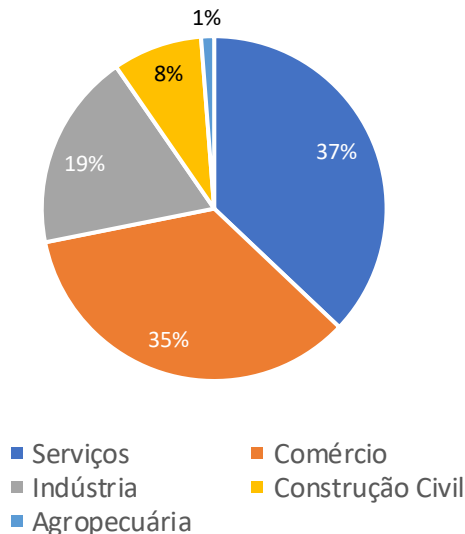
Andradas pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Praticamente metade dos empreendimentos em Andradas é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **49%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 92% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (35%) e **serviços** (37%), seguidos pelo setor industrial (19%) e construção civil (8%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 4,55% do total de empresas), em **alimentação** (lanchonetes e restaurantes – 3,44%), **obras de alvenaria** (3,27%) e **salões de beleza** (3,19%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

3.606

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	164	5%
2º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	124	3%
3º	Obras de alvenaria	118	3%
4º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	115	3%
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	76	2%
6º	Comércio varejista de bebidas	75	2%
7º	Instalação e manutenção elétrica	64	2%
8º	Restaurantes e similares	61	2%
9º	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	61	2%
10º	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	60	2%

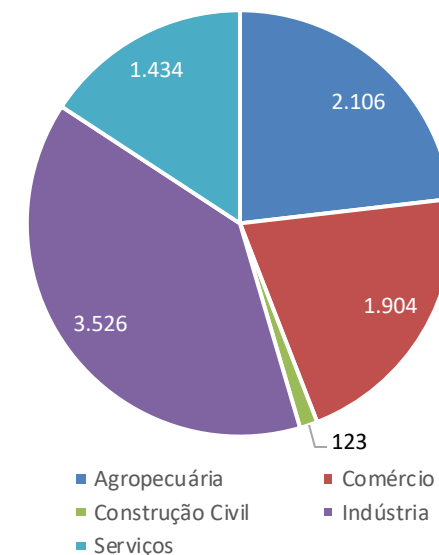
Em 2018, o total de empregados no município de Andradas era de **9.093**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**35%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: grandes empresas (29% em 2018), empresas de pequeno porte (28% em 2018) e médias empresas (9% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes empresas** cresceu **7% a.a.** na média do período. As empresas de pequeno porte e as microempresas possuíam variações na média de, respectivamente : +5% a.a. e +2% a.a. entre 2009 e 2018.

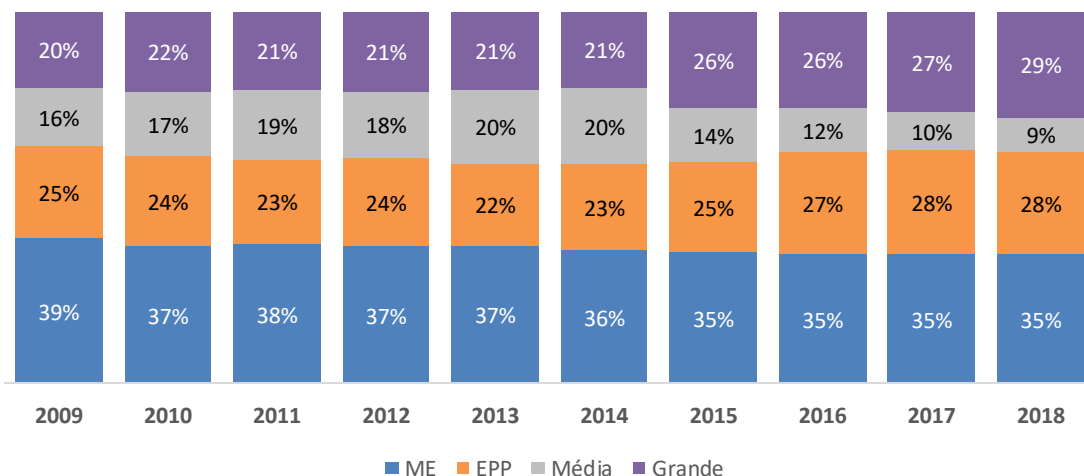
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **indústria** é o que emprega maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (**39%** em 2018). O setor agropecuário possui a segunda maior contribuição (23% em 2018), seguido por comércio (21% em 2018), serviços (16% em 2018) e construção civil (1% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, **construção civil** e **serviços** foram os setores que apresentaram maior variação no número de empregados, ambos de **5% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: comércio (3% a.a.), agropecuária (3% a.a.) e indústria (3% a.a.).

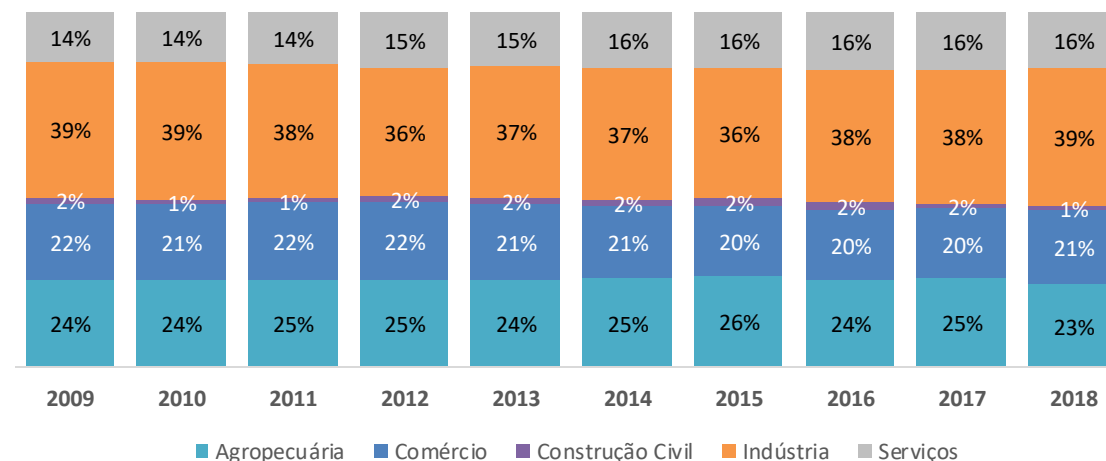
Trabalhadores formais por setor (2018)



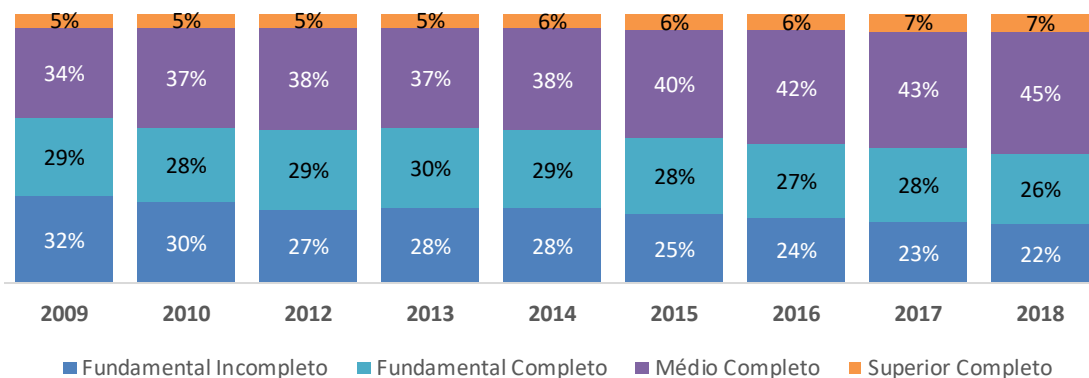
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



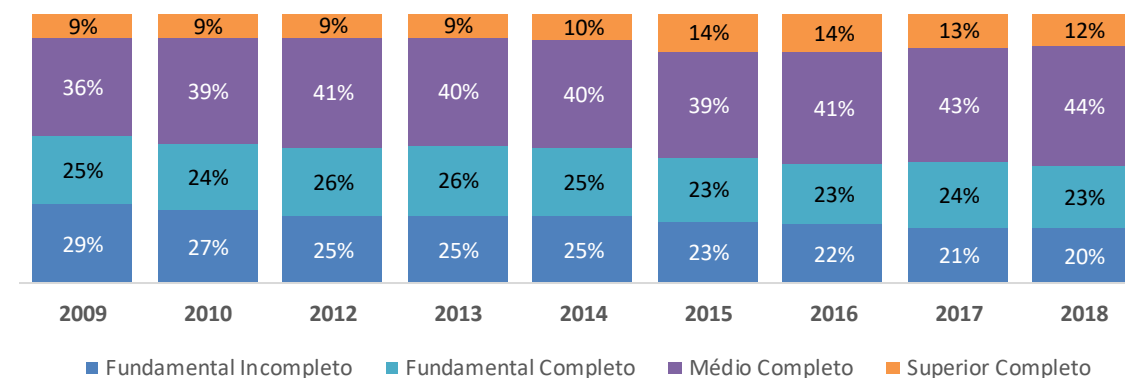
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

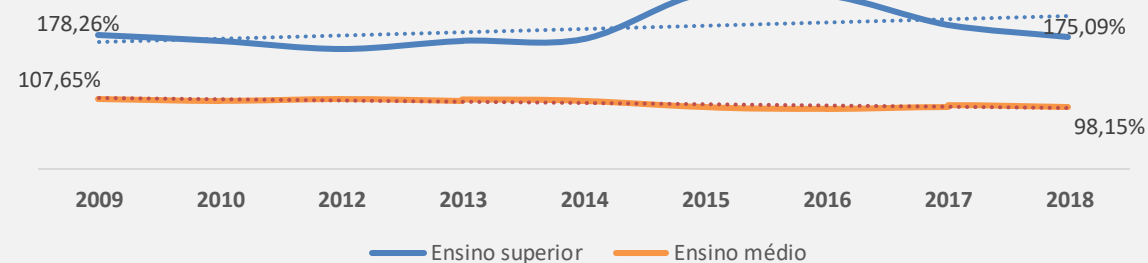


Dos 9.093 empregados formais do município de Andradás em 2018, **54%** apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 7% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 26% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 22%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **44% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (23%), fundamental incompleto (20%) e superior completo (12%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Andradás, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

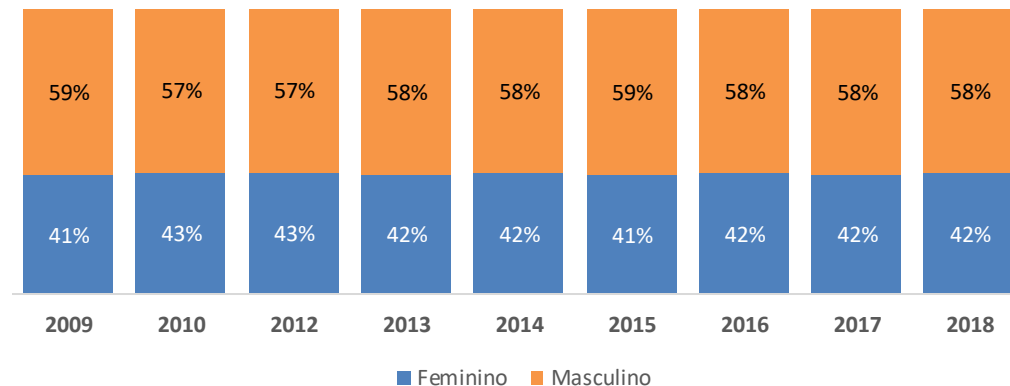


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados decresceu no tempo, especialmente para o ensino médio completo. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino superior apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Andradadas, **42%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 5,419 milhões** – representando **34%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Andradadas.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **81%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo a mesma quantidade ao longo dos anos.

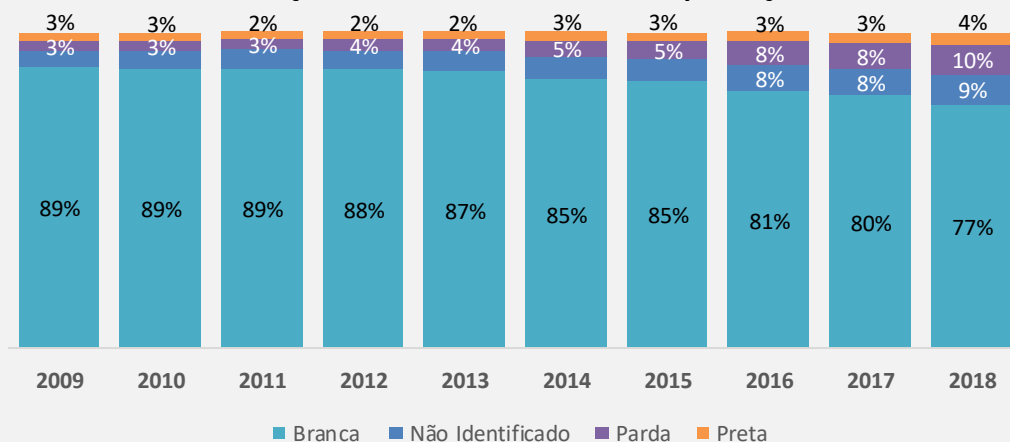
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **4%** do total de empregados do município de Andradadas em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram **13,4%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **77%** do total de trabalhadores formais, parcela 13,48% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **13%** do total da massa salarial do município, pretos (4%) e pardos (9%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **93%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,9% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 82% no período considerado, com taxa de crescimento de 1,6% a.a.. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 98%, com taxa de redução lenta e gradual em -0,1% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Andradadas.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Andradas

Analizando o radar do município de Andradas em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala do município de Andradas, principalmente no que diz respeito ao Gerenciamento do Orçamento Municipal e a Participação em Políticas de Conservação Ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Social possuem mais indicadores com índices precários, como o de PIB per Capita e Nascidos Vivos com Baixo Peso.



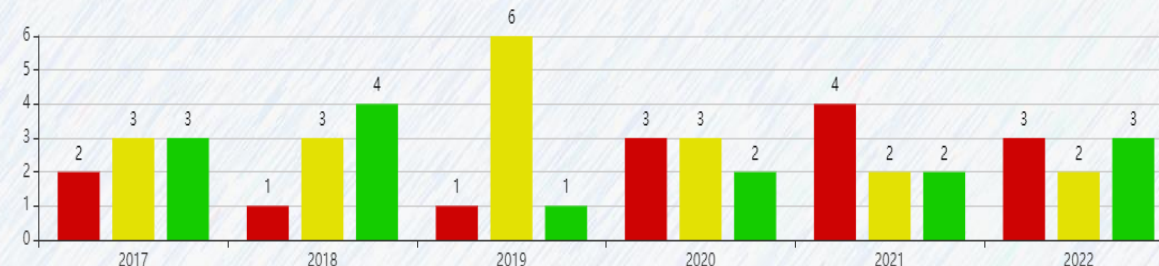
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

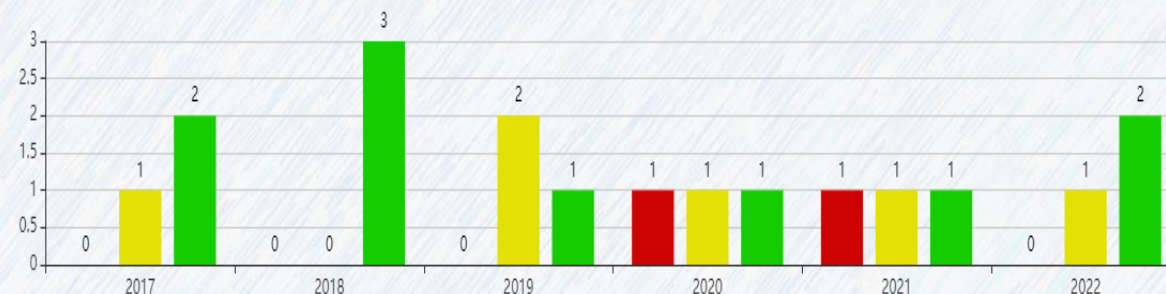


Observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



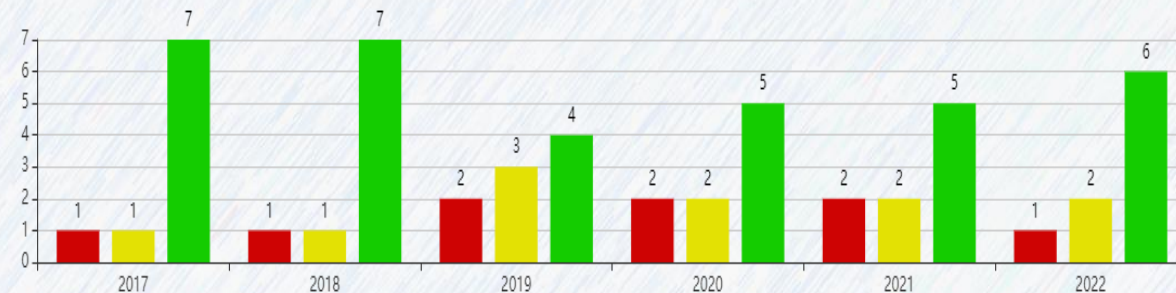
Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Andradás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

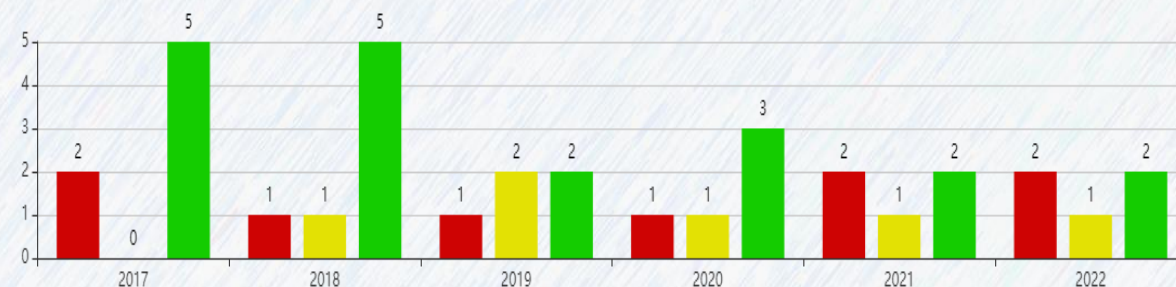


Apesar das oscilações intermediárias negativas, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Andradás está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Nota-se uma redução, ao longo do tempo, dos índices da faixa verde da ferramenta. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

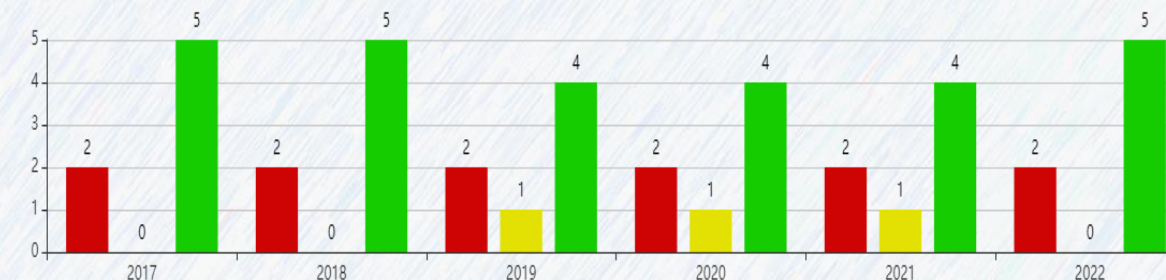


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 6!

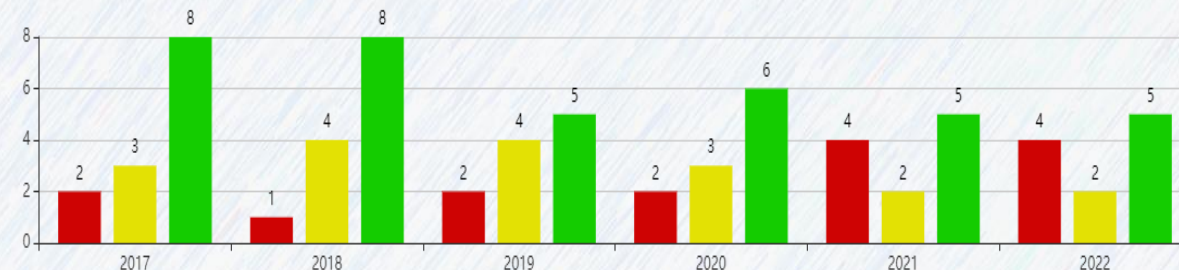


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!



Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa vermelha, assim como uma redução dos indicadores da faixa verde da ferramenta. Ambos os movimentos verificados são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

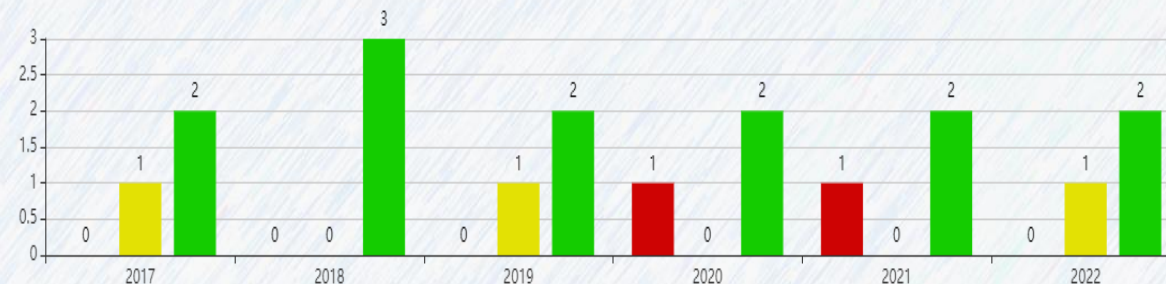


Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Andradás demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

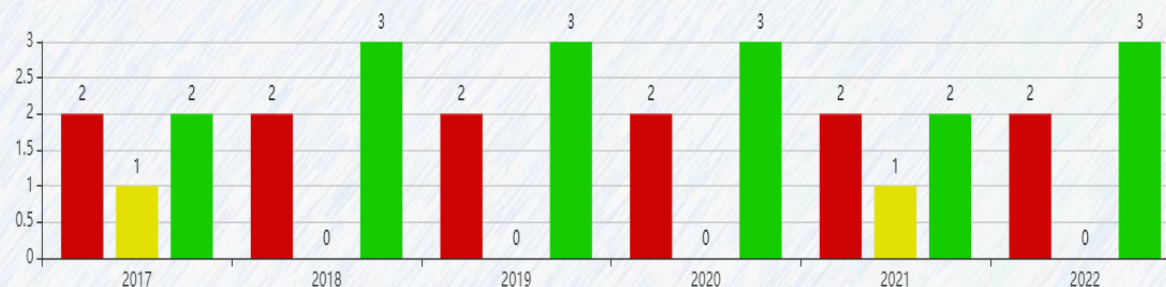


Constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Andradás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

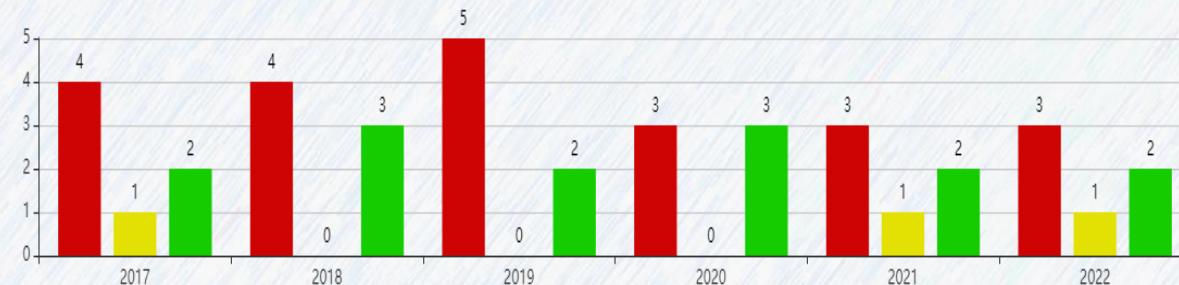


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

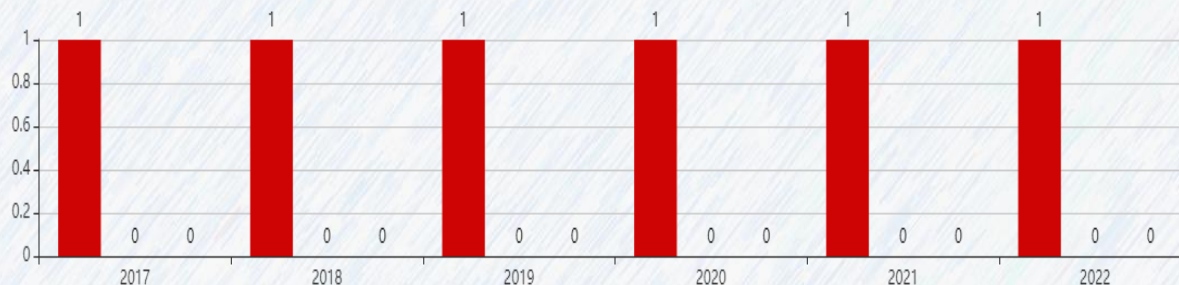


Constata-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, indicando espaço para melhoria. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Andradas está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Andradadas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

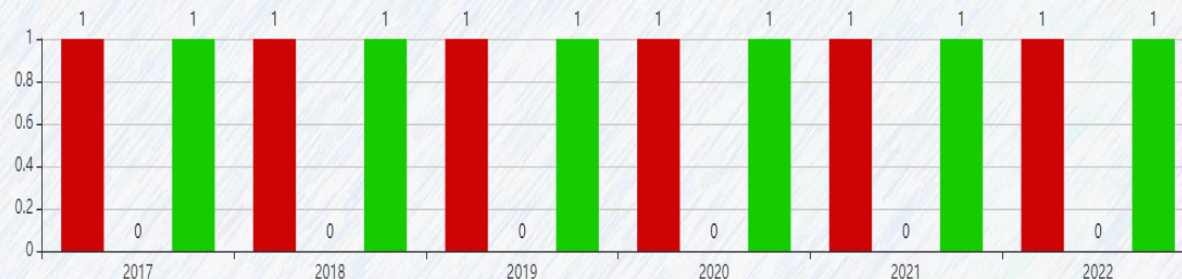


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Andradadas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

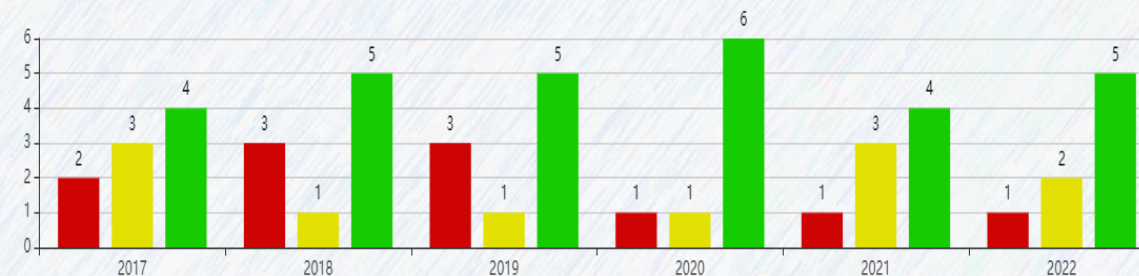


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde e vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância indica ainda existir espaço de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Andradás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Andradás está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



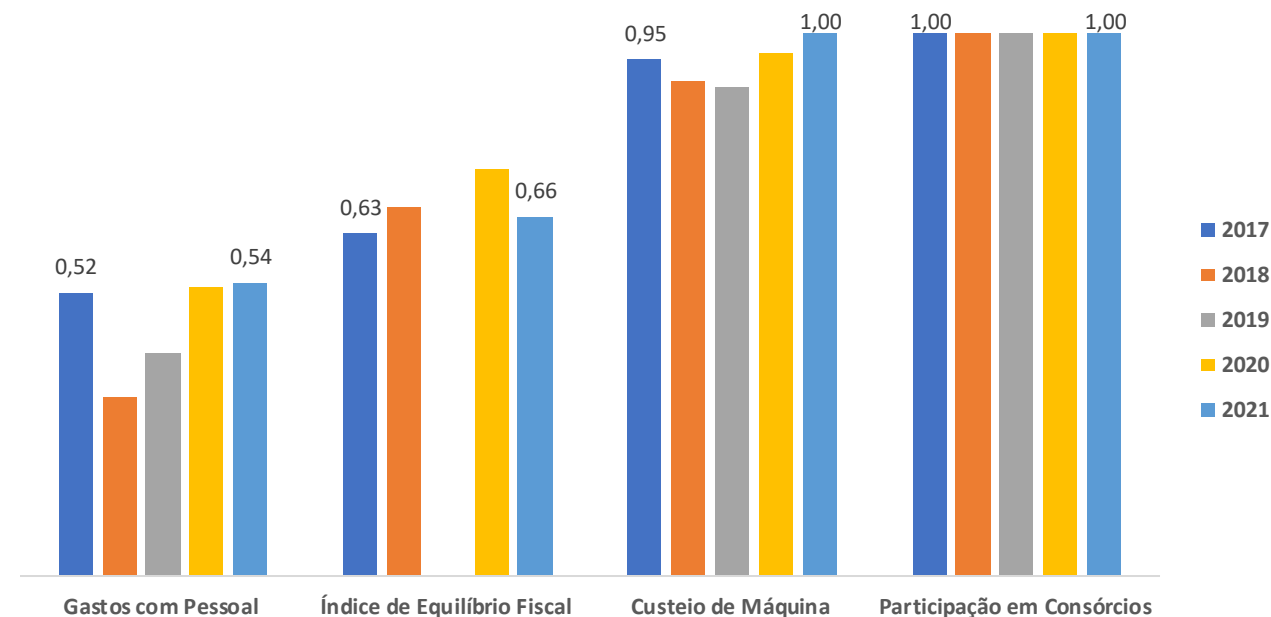
Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de uma redução dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Sobre aspectos institucionais, Andradás destaca-se por possuir bons indicadores em termos de **Custeio de Máquina** (que possui o valor máximo do índice). No entanto, as notas medianas dos índices de **Gastos com Pessoal** (0,54) e **Equilíbrio Fiscal** (0,66) ilustram espaços para melhoria na gestão de salários e dívida pública.

O gerenciamento orçamentário adequado do governo municipal de Andradás facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Mesmo assim, deve-se atentar a aspectos relacionados às receitas, bem como a folha de pagamentos e demais despesas da gestão pública.



Destaque positivo: Evolução do Custeio da Máquina



Atenção: Gastos com Pessoal

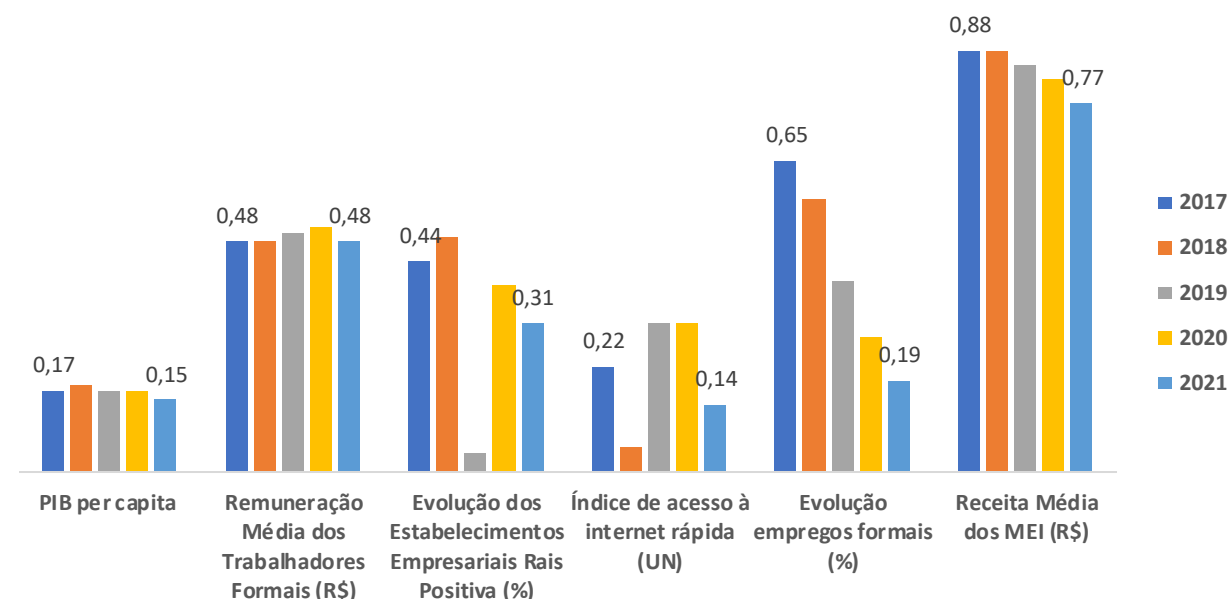
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se que a maioria dos indicadores econômicos para o município de Andradás se mantém na faixa **vermelha** da Mandala ODS. Destaca-se os baixos **Índices de acesso à internet rápida** e a queda do indicador **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais**. Alguns pontos de atenção são as tendências de queda da **Receita Média dos MEI** e **Evolução dos Empregos Formais**.

A falta de estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Andradás, além da piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do município. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que garantam uma maior formalização de empreendimentos e trabalhadores.



Destaque negativo: Índice de acesso à internet rápida



Atenção: Evolução dos Empregos Formais

Mandala ODS – Eixo social

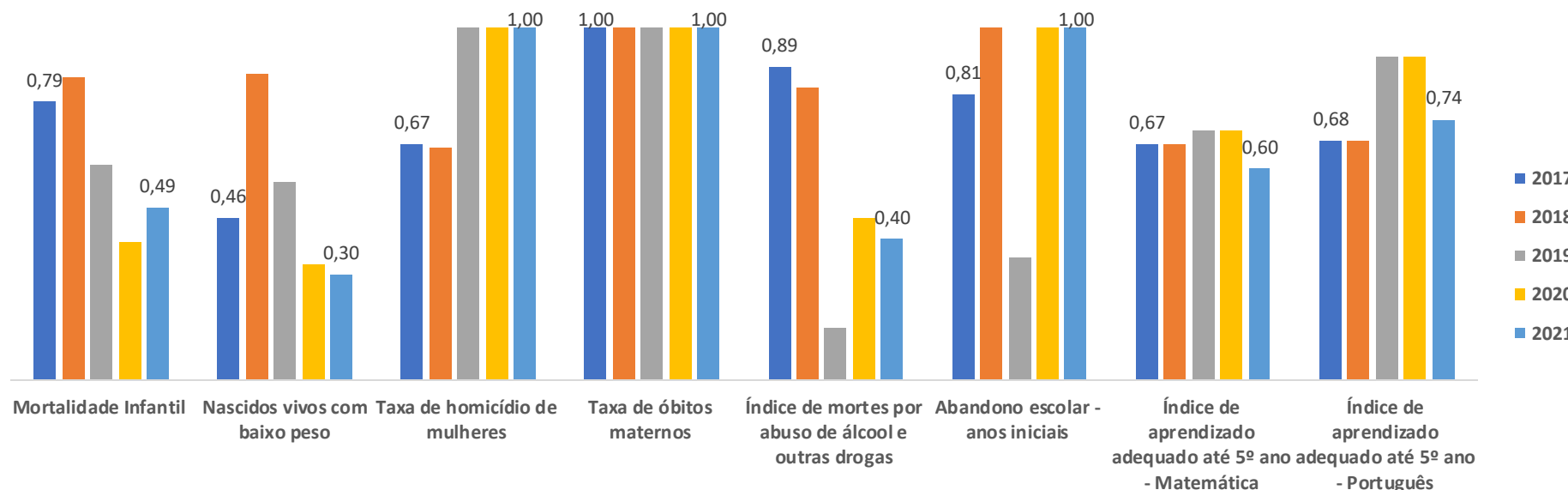
O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete

uma evolução positiva das questões de gênero. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** tenham espaço para melhoria, Andradas apresenta baixa taxa de abandono escolar, percebida pela nota máxima no indicador **Abandono escolar – anos iniciais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Andradas, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



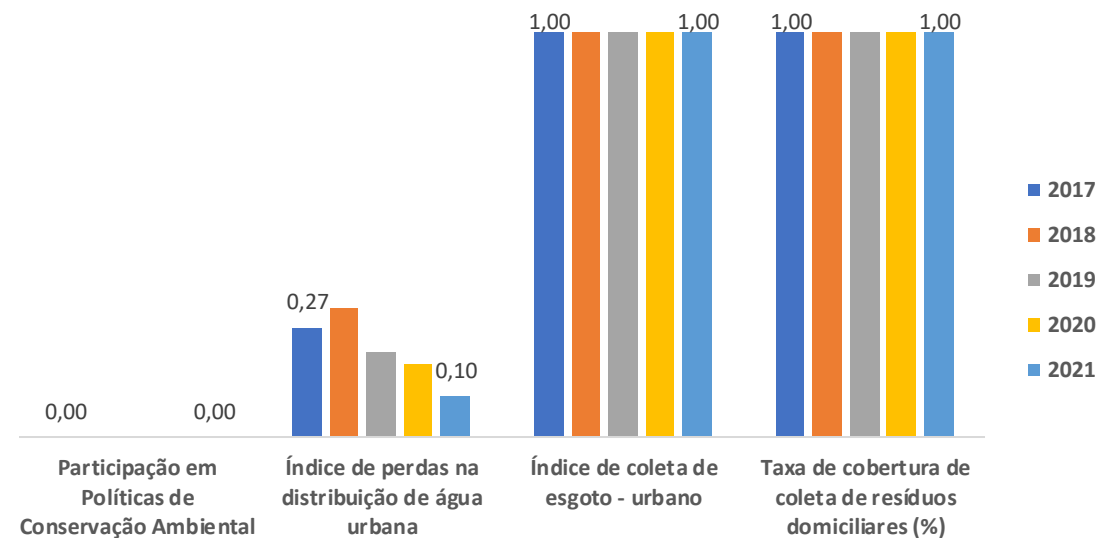
Atenção: Índices de aprendizado adequado nos anos iniciais

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao Eixo Institucional, o Eixo Ambiental representa um dos aspectos mais positivos do município de Andradás na Mandala ODS. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os índices de **Cobertura de resíduos domiciliares** e de **Coleta de esgoto urbano**. Todavia, há espaço de melhoria no que diz respeito ao **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o município vem reduzindo a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano.

Destaca-se que índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto - urbano



Atenção: Índice de perdas na distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Andradas

O IDMS de 2020 do município de Andradas foi computado em 0,525, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,493.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Andradas possui nota média alta (0,777). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Político Institucional (0,554); Econômica (0,468); e Ambiental (0,303).



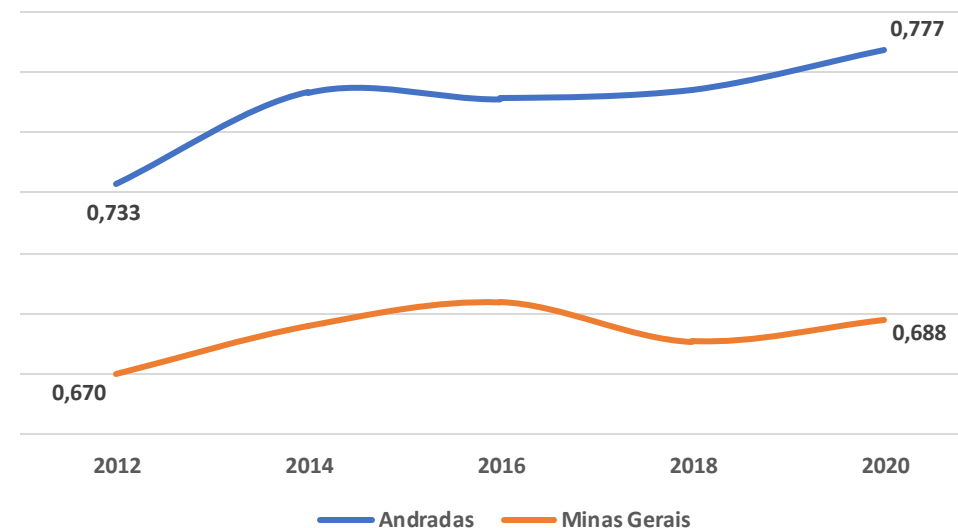
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhora** no IDMS Sociocultural de Andradas. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores. Em relação à **Cultura**, nota-se uma baixa quantidade de investimentos financeiros na área. Na questão **Habitacional**, o indicador **Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais** apresentou parâmetro alto máximo (**1,000**).

A falta de recursos financeiros na área de cultura merece destaque devido a sua relação com atividades de cunho turístico. Tendo em vista a importância do terceiro setor (turismo, especificamente), investimentos na área cultural apresentam grande potencial de atratividade de recursos externos.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Estrutura e Gestão para Políticas Habitacionais



Atenção: Recursos na cultura

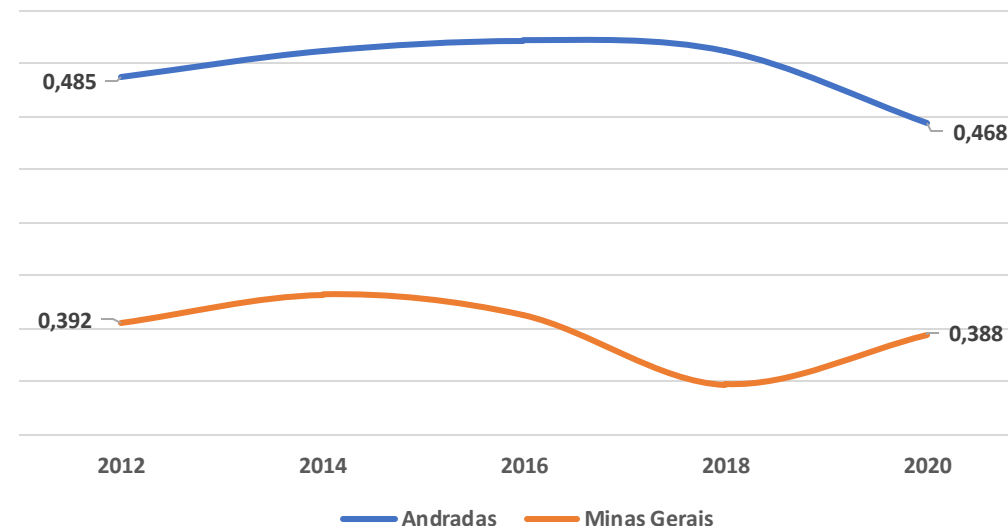
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Andradas apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenas oscilações ao longo do tempo. Ressalta-se que o índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos.

O indicador **Dinamismo Econômico** apresentou maior nota na edição de 2020 (**0,613**), a variável **Receita Média dos Microempreendedores Individuais** é um dos destaques positivos. **Agregação de Valor Econômico** apresentou a menor nota entre os indicadores da dimensão (**0,288**), apontando para possíveis problemas em termos de arrecadação do governo municipal.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Receita Média dos MEI



Atenção: ICMS Per Capita

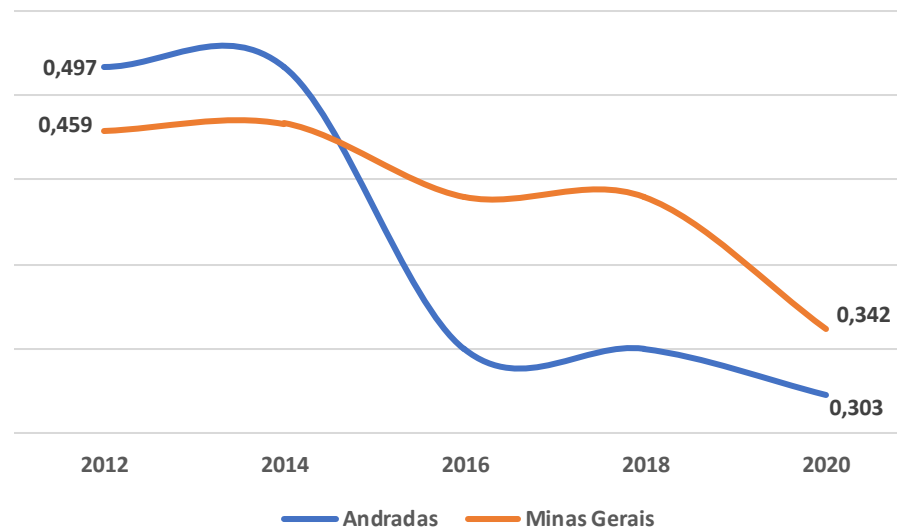
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental de Andradas ao longo dos anos. Em 2012, o município encontrava-se em posição favorável em relação ao estado. Desde 2016, o índice municipal vem apresentando valor inferior ao estadual. Os indicadores de **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0,000**) e o indicador **Preservação Ambiental** apresentou parâmetro baixo (**0,196**). **Cobertura de Saneamento Básico** foi o indicador com maior valor (**0,714**), classificada como parâmetro médio.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Andradas, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na gestão ambiental, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Gestão Ambiental

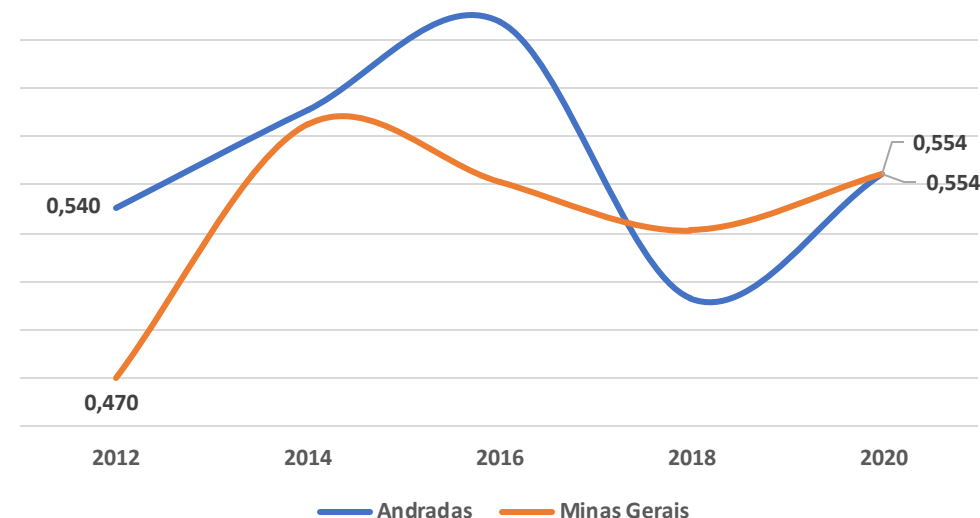
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS de Andradas apresenta relevantes oscilações ao longo do tempo. Na última edição do IDMS 2020, o índice municipal se nivelou ao do estado, posicionando-se em **0,544**. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Capacidade de Planejamento** (índice **0,969**) e **Gestão Financeira** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,019**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Capacidade de Planejamento



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Andradas iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público municipal como ponto de partida. Os diversos atrativos turísticos, que garantem a exploração do turismo no município foi algo que chamou a atenção de todos os presentes. O segundo segmento entrevistado foi a sociedade civil organizada, no momento representados por membros de conselhos e movimentos sociais, culturais ou religiosos do município.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes das instituições de ensino, representando as escolas da cidade e do campo. Por fim, representantes do setor produtivo compartilharam a visão de Andradas sob uma ótica empresarial.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística em Andradas. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento das paisagens e alguns pontos turísticos do município; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas boas práticas realizadas pelo município.

19/09	20/09	21/09	22/09
Representantes do Setor Público Municipal	Representantes das Instituições de Ensino	Visitas técnicas:	Visitas técnicas:
Representantes da Sociedade Civil Organizada	Visitas técnicas: – Vinícola Stella Valentino; – Parque Municipal; – Vinícola Basso	– Aterro Sanitário; – Roseira Reijers; – CRAS; – Usina de Triagem; – Roteiro das Pedras; – Abrigo de Montanha do Sr. Paulo.	– Vinícola Casa Geraldo; – Mirante da Serra dos Lima; – Café Lozano; – Pico do Gavião; – Azeite Terras Altas; – Caminho da Fé; – Cachoeiras.
	Representantes do Setor Produtivo		

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



Andradas é um município localizado próximo à Serra da Mantiqueira, garantindo um vasto patrimônio natural para o local. A colonização italiana garante, até os dias atuais, forte **cultura** e tradições itálicas no modo de vida dos habitantes. Diante deste cenário, os entrevistados de todos os segmentos ressaltaram o **turismo** como grande vocação de Andradas. Dentre os atrativos turísticos, citou-se: belezas naturais, atividades de aventura, vinícolas, rota religiosa, produção local de **bolachinhas**, entre outros.

Outro ponto bastante citado foi com relação às diversas **oportunidades** do município. Durante os diálogos, ressaltou-se que Andradas é uma **terra fértil**, sendo possível empreender em qualquer tipo de atividade.

Citou-se o empreendedorismo de forma ampla, com potencial para a abertura de negócios em áreas como comércio, serviços e agropecuária (como cultivo de **roseiras**). O empreendimento **Casa Geraldo** é um dos cases de sucesso de Andradas, apontado inclusive como importante para o desenvolvimento do **enoturismo** no município.

Ao longo das entrevistas, apontou-se outras potencialidades de Andradas. Em razão de sua localização, com proximidade de importantes centros urbanos dos estados de Minas Gerais e São Paulo, os entrevistados chamaram a atenção para o potencial **logístico** do município. De fato, Andradas atrai diversas empresas, que buscam se instalar no local para facilitar o acesso a vários mercados consumidores.

Ressaltou-se a **indústria** como destaque para a produção do município. O setor secundário foi identificado como importante empregador dos habitantes locais, com exemplos de empreendimentos em três ramos principais: **cerâmica**, **confeções** e móveis.

Em razão do cluster escolhido pelo município, a questão ambiental foi um dos pontos mais abordados nas conversas. Apontou-se sobre a carência de práticas de conservação do **meio ambiente** em Andradas, com baixa consciência da população acerca da importância da pauta.

Mencionou-se a importância da juventude para o município de Andradas. A **educação** dos **jovens** é um ponto que está sendo trabalhado, já que se percebe uma perda de interesse e performance quando os adolescentes entram no ensino médio. As poucas opções de **lazer** existentes afetam os cidadãos, especialmente crianças e adolescentes.

A principal preocupação sobre o ponto supracitado é a **qualificação profissional** da **mão de obra** local. O pouco preparo para o mercado de trabalho afeta a empregabilidade dos habitantes, impactando diretamente a qualidade de vida dos habitantes e o crescimento de Andradas a longo prazo.

Os atores-chave também ressaltaram a necessidade de ampliar e melhorar a **comunicação** entre os diversos segmentos da comunidade. Precisa-se de mais colaboração tanto dentro de um segmento (intrasetorial) quanto entre diversos segmentos (intersectorial), de forma a aumentar a eficiência das iniciativas municipais. Ademais, identificou-se como primordial um melhor reconhecimento e maior aproveitamento das qualidades de cada indivíduo (**recursos humanos**).

Por fim, apontou-se que as falhas na infraestrutura local podem limitar o desenvolvimento do município. Destaca-se aspectos relacionados ao acesso a serviços de **telecomunicações**, **transporte** e **energia**, principalmente entre as famílias de mais baixa renda.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 19/09/2022. Foram ouvidos 10 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Andradas. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas à cultura e inclusão social.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações do município de Andradas.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Devido às belezas naturais de Andradas, a atividade turística é um grande potencial local, especialmente vinculado ao turismo de aventuras;

02

A pouca conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental é um problema para adoção de práticas sustentáveis no município;

03

Existe comunicação no setor público, mas é preciso ampliá-la;

04

O município possui uma diversificação econômica grande, mas há um problema de qualificação profissional.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 19/09/2022. Foram ouvidos 16 membros da sociedade civil, representando conselhos e movimentos sociais, culturais ou religiosos do município de Andradadas.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender o crescimento municipal. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a conscientização ambiental da população. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Andradadas no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Existem várias oportunidades no município, mas estas são pouco divulgadas e reconhecidas pela população;

02

Percebem a falta de práticas sustentáveis no município, há pouco conhecimento sobre a importância do tema;

03

Falta qualificação da mão de obra local, aqueles que possuem maior capacitação se mudam para outras localidades;

04

O turismo é uma potencialidade municipal, podendo envolver diversos indivíduos andradenses.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 20/09/2022. Foram ouvidos 21 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico e médio.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Andradas. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Andradas recebe alunos que se mudam para o local ou que moram em municípios vizinhos;

02

Há problemas na infraestrutura de transporte e telecomunicações nas escolas na zona urbana e rural;

03

Faltam opções de lazer para os jovens locais;

04

A pauta dos ODS está começando a ser trabalhada nas escolas.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 20/09/2022. Foram ouvidos 9 representantes dos empreendimentos locais, como empreendedores.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Andradas.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

- 01 Andradas possui um mercado consumidor muito forte;
- 02 Devido à falta de qualificação da mão de obra local, muitas empresas precisam capacitar seus funcionários ao serem contratados;
- 03 Alguns dos potenciais do município são logística e indústria;
- 04 Há espaço para maiores investimentos e incentivos para desenvolvimento da atividade turística.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Andradadas, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação a integração de diversas vocações em um só local.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de Andradas está centrada em **quatro** vocações locais identificadas. Considera-se que estas já estão sendo trabalhadas a nível municipal, mesmo que de forma incipiente. O modelo aqui proposto trata de uma **melhor exploração** das potencialidades municipais, com especial atenção às **pautas transversais**, tais como: cooperação, preservação do meio ambiente, equidade de gênero e inclusão social.

A **correlação** entre as atividades econômicas apresentadas também é essencial para o desenvolvimento do município. A ideia é que a exploração de determinada vocação tem **efeito positivo** sobre uma (ou mais) potencialidades identificadas.

Por exemplo, o **potencial logístico** de Andradas é um forte fator de **atração de indústrias**. Desenvolver a logística a nível local pode ocasionar em maiores investimentos no setor secundário do município, estimulando sua economia.

Da mesma forma, uma maior estruturação do **polo logístico** aumenta o fluxo de pessoas em Andradas, ampliando a demanda por bens e serviços. Este aumento na procura favorece a **atividade turística** e possibilita a identificação de nichos de mercado, incentivando a abertura de negócios, ou seja, o **empreendedorismo**, visando a atender as necessidades de lazer e de consumo locais.



► Polo logístico

A infraestrutura logística apresenta papel central no processo de desenvolvimento econômico, possibilitando a conexão entre pessoas e territórios. A localização é a palavra chave para a estruturação de um polo logístico, sendo importante que a posição geográfica de um município garanta o acesso a malhas rododiferroviárias de qualidade, viabilizando o escoamento da produção para diversos mercados.

Dessa forma, condições logísticas adequadas garantem importante potencial de crescimento pautado nos fluxos de comércio internacional, importando e exportando partes significativas de produção.

A localização de Andradas foi o fator fundamental para esta vocação, beneficiando o desenvolvimento econômico municipal percebido nos últimos anos. A proximidade a grandes e importantes centros comerciais, nos estados de Minas Gerais e São Paulo, faz com que a engrenagem econômica do município se movimente em muitas vertentes e facilite os processos e o ambiente de negócios.

As estratégias para continuar a exploração desta vocação focam em dois pontos: (i) melhorar a infraestrutura do município,

potencializando seu potencial de transporte; e (ii) promover inclusão social e melhorias na qualidade de vida da população, tendo em vista que o município atrai muitas famílias.

Além disso, torna-se essencial pensar em maneiras de direcionar os recursos advindos da atividade logística para diversificar a matriz produtiva do município, explorando as demais vocações locais.

A cooperação é uma forma de estruturar ações de incremento ao potencial logístico, beneficiando todas as partes envolvidas. A partir da formação de parcerias público-privadas e incentivos ao associativismo empresarial, consegue-se captar recursos para melhorar a infraestrutura logística pontualmente (trechos de estradas, torres de telefonia, qualidade de serviços de telecomunicações, entre outros).

A disseminação de conhecimentos sobre o mundo digital é fundamental para ampliar a inclusão social de Andradas, potencializando o desenvolvimento da vocação logística. Sugere-se investir na propagação de ferramentas digitais acessíveis, fortalecidas por campanhas de inclusão digital que atuem com parcela significativa da população.



► Indústria

O fortalecimento da indústria possibilita uma maior dinamização da economia local e o aumento no potencial de vendas, tendo em vista a possibilidade de abastecimento de mercados de outras localidades. A atividade industrial possui consequências positivas em questões de inovação tecnológica, possibilitando o desenvolvimento de novas tecnologias para aumento da produção.

O potencial logístico foi um dos fatores que auxiliou o desenvolvimento do setor secundário de Andradas. A oportunidade de escoamento da produção para São Paulo e Minas Gerais, a menores custos, é um ponto que vem incentivando a instalação de indústrias no município.

Em Andradas, estão instaladas duas das maiores indústrias de louça sanitária do País,

responsáveis por diversos empregos diretos e indiretos. Vale ressaltar que os setores alimentício e moveleiro também se destacam pela alta qualidade dos produtos, fomentando o comércio e a geração de renda da população.

Levando em consideração que esta vocação já está sendo desenvolvida no município, sugere-se estratégias que possibilitem a diversificação da atividade industrial e o aperfeiçoamento pontual em alguns aspectos.

O município pode pensar em fortalecimento desta vocação por meio de estímulos fiscais para a atratividade de indústrias. Pode-se pensar em colaboração com o Governo de Minas Gerais, bem como captação de recursos advindos de emendas parlamentares, programas federais ou ainda redes

de cooperação internacional.

Há a oportunidade de desenvolvimento da agroindústria em Andradas, aproveitando o solo fértil da região. Estímulos à atividade possibilitam um aumento na relevância de um município na economia regional, nacional ou internacional, pois este passa a figurar como fornecedor de produtos.

Como estratégias para preparação e exploração do potencial agroindustrial, é fundamental que se priorize parcerias e soluções inovadoras. Além disso, torna-se essencial incentivar a agricultura sustentável local, priorizando práticas agrícolas que minimizem os danos ao meio ambiente.



► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta gama de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e melhorar a infraestrutura local.

O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e patrimônios históricos.

Andradas possui grande potencial para o desenvolvimento da atividade turística voltada, principalmente, para o ecoturismo e o turismo histórico e gastronômico. Para motivar ainda mais a vinda e a permanência de turistas, além de movimentar o setor, a Prefeitura reativou, com novas propostas, o programa “Descubra Andradas”. O projeto trabalha na formação de jovens para apresentar a cidade ao turista de forma especial, criando, assim, novas oportunidades de trabalho e formação profissional.

As belezas naturais e a forte cultura e tradição italianas são fatores que apontam para o potencial turístico local de Andradas. Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por

uma receptividade de alto padrão. Reforça-se a importância de pensar em chamarizes do município, como a disposição de placas ao longo das estradas que divulguem os pontos turísticos locais.

Como “Terra do Vinho”, Andradas situa-se em posição de destaque no cenário gastronômico nacional. É possível passear pelas vinícolas para degustação de vinhos e desfrutar da típica comida mineira em restaurantes que oferecem experiências gastronômicas especiais. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo dos empreendedores e colaboradores, principalmente nos setores de hotelaria e alimentação, potencializa a experiência turística de Andradas.

O município conta com mais de 130 cachoeiras catalogadas, além de trilhas, picos e montanhas próprias para a prática de esportes radicais e de aventura. Assim, o desenvolvimento do turismo verde é uma possibilidade para Andradas. Para isso, a conscientização e sensibilização da comunidade sobre questões ambientais tornam-se essenciais. Pode-se estimular iniciativas de compensação ambiental, valorizando fornecedores “amigáveis ao meio ambiente” e agregando valor através de estratégias de marketing verde.

Priorizar atividades que valorizem a história e

a tradição local possibilita práticas turísticas mais inclusivas. A definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas diárias para o município. Torna-se importante mapear suas principais potencialidades turísticas, buscando maior integração territorial e populacional.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, deve-se reforçar a articulação com instituições de fomento (regionais, nacionais e internacionais) para atração de investimentos. Pode-se também pensar em potenciais parcerias público-privadas e alternativas para o provimento de crédito para melhoria dos empreendimentos locais.



► Empreendedorismo

O empreendedorismo trata de implementação de negócios que buscam, por meio de produtos/serviços, solucionar necessidades dos consumidores. A criação de empresas impacta diretamente a geração de emprego de determinada localidade, proporcionando um efeito multiplicador sobre o nível de renda.

O estímulo ao empreendedorismo tem sido uma das prioridades da gestão municipal de Andradas. O município conta com a Sala Mineira do Empreendedor para dar suporte aos novos negócios com a prestação de serviços como orientação prévia sobre o processo de registro e de licenciamento municipal. A Sala Mineira do Empreendedor foi inaugurada em fevereiro de 2020 e, deste então, foram mais de 1.500 consultas de viabilidades analisadas para abertura e alterações de empresas no município de Andradas.

Ademais, o solo fértil de Andradas contribui para o desenvolvimento, com sucesso, de diversas atividades no município. Logo, há forte potencial empreendedor no sentido de abertura de novos estabelecimentos, com destaque no setor de confecções, produção de biscoitos finos, queijos, doces, móveis, além de uma diversidade de outros produtos de excelente qualidade.

Identificar e mapear as práticas produtivas tradicionais do município é um primeiro passo interessante para incentivar o empreendedorismo e a economia criativa. Determinar o potencial de produção e atendimento ao mercado consumidor permite traçar estratégias mais próximas à realidade local, como a formação de parcerias com produtores e fornecedores.

Ressalta-se que, como estratégia de desenvolvimento urbano integrado e sustentável do município, o incentivo ao empreendedorismo beneficia o turismo (e vice-versa). A abertura de novos negócios em nichos de mercado diversos permite um melhor atendimento às demandas dos turistas.

Promover a aproximação entre associações comerciais e instituições de fomento ao empreendedorismo (como o Sistema S) é outra boa forma de explorar a vocação local. Práticas associativas são tendência mundial e possuem grande potencial para estimular os empresários locais. Estratégias bem sucedidas devem priorizar trocas de experiências e criação de redes empresarias, objetivando o apoio a novos entrantes e sua longevidade no mercado.



Limitações

A baixa **colaboração entre os segmentos** corresponde a um dos **principais fatores** que dificulta a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano no município. Entende-se a colaboração entre os segmentos como um tema transversal das limitações, mas que pode ser identificada como uma estratégia para a mitigação das limitações de Andradadas.

A questão da colaboração está especialmente vinculada à **percepção das vocações locais**. O maior desafio é garantir que esforços sejam direcionados não somente para o setor de turismo, mas também para os demais potenciais locais. Ressalta-se a necessidade de incentivar a participação da população e a cooperação para ações voltadas ao desenvolvimento local.

Ademais, para o desenvolvimento bem-sucedido das vocações, é essencial investir em melhorias na **infraestrutura** de Andradadas, garantindo melhor qualidade de vida da população, principalmente em se tratando de comunidades mais vulneráveis.

A **conscientização da população** é outra limitação que precisa ser trabalhada. Devem ser trabalhadas pautas como inovação, preservação do meio ambiente, igualdade de gênero, entre outros.

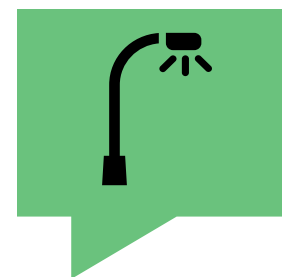
Por fim, a última limitação identificada diz respeito à **juventude**. Tem-se que uma melhoria nas opções de lazer e na qualificação profissional dos jovens, corrobora com o desenvolvimento sustentável das vocações listadas para Andradadas.

COLABORAÇÃO ENTRE OS SEGMENTOS



PERCEPÇÃO DAS VOCAÇÕES LOCAIS

Percepção de vocações para além do turismo de aventura em Andradadas



INFRAESTRUTURA

Infraestrutura de transporte, energia, água, saneamento básico e telecomunicações



CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Conhecimento sobre a importância das pautas transversais ligadas ao meio ambiente



JUVENTUDE

Opções de lazer para os jovens e crianças, além da necessidade de maior qualificação da mão de obra

► Conscientização da população

As pautas transversais fortalecem a cultura de sustentabilidade ambiental e social em governos, empresas e famílias. A conscientização destes agentes é importante para criação e adoção de práticas que visam melhorar a qualidade de vida da população e preservar o meio ambiente. O envolvimento da comunidade possibilita a construção de estruturas e instituições mais justas, prósperas e igualitárias, beneficiando as gerações presente e futura.

É preciso que os habitantes de Andradas compreendam as estratégia de desenvolvimento do município e auxiliem no crescimento local. O entendimento do que pode ser feito a nível local, permite o alinhamento de expectativas e a articulação de diversos agentes para iniciativas a nível estadual, nacional ou até mesmo internacional.

Com relação a temas de igualdade de gênero e de inovação, ressalta-se a necessidade de esforços conjuntos, por parte de toda a comunidade, para auxílio, sobretudo, de inclusão das populações vulneráveis. Deve-se também pensar em ações para estímulo aos jovens locais, com base em temas como cultura, esporte e lazer.

A adoção de práticas sustentáveis é incipiente e concentrada em poucos grupos, impedindo que os efeitos positivos desta ações sejam percebidas por toda a comunidade local. Como exemplo, algumas disciplinas escolares tratam dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e alguns empreendimentos já adotam práticas de ESG.

As estratégias para mitigação desta limitação focam na integração da comunidade e em seu envolvimento para adoção de práticas que visam ao desenvolvimento sustentável. Buscar colaboração com Organizações Não Governamentais (ONGs) para estruturação de um plano de trabalho que consiga conscientizar toda a população, desde os mais jovens até os idosos, é uma boa estratégia neste sentido.

▶ Juventude

Opções de lazer, juntamente com atividades recreativas, ajudam a remover as barreiras de identidade, classe e cultura entre as pessoas, em especial, a juventude, formando uma sociedade sensata e inclusiva. Diante disso, os parques, as praças e as quadras são importantes como opção de lazer.

As poucas opções de lazer no município de Andradás foram pontos levantados em vários contextos durante a etapa de Leitura comunitária. A falta de possibilidades de entretenimento acaba por afetar principalmente as crianças e adolescentes do município, que podem inclusive recorrer a opções menos saudáveis de entretenimento (como constatado nos indicadores de uso de álcool e drogadição no município).

Ressalta-se a importância de mapear todas as opções de lazer do município, vinculadas tanto a espaços físicos quanto a atividades desenvolvidas associadas à alegria (como brincadeiras e esportes). Para isso, torna-se essencial consultar a sociedade para entender como eles veem os espaços públicos em seus bairros, o que gostam na cidade e o que gostariam de mudar.

Reforça-se a criação de uma organização voluntária que facilite atividades esportivas e de lazer das famílias, fornecendo aulas gratuitas. Além disso, pode-se melhorar ou criar trilhas urbanas bem sinalizadas e divulgadas para que pessoas com pouca experiência em caminhadas e atividades ao ar livre possam identificá-las facilmente.

▶ Infraestrutura

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Estabelecer uma infraestrutura apropriada conecta famílias do local às oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

Em Andradás, a estabilidade e a qualidade dos serviços de telecomunicações são relevantes. A internet possibilita o compartilhamento de conhecimento a respeito das boas práticas empresariais e facilita as interações interpessoais. Além disso, serviços de internet de qualidade permitem o acesso a cursos à distância, tornando possível o acesso da população rural ao ensino superior, por exemplo.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, recomenda-se buscar potenciais investidores e parceiros para o desenvolvimento de soluções que visem melhorar a infraestrutura do município, como: acessibilidade de energia, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha rodoviária.

Para mais, deve-se garantir infraestrutura adequada na área do Distrito Industrial de Andradás. Tal fato incentiva as empresas dos mais diversos ramos de atividades a se instalarem no município.



► Percepção das vocações locais

A baixa percepção das vocações locais corresponde a um dos fatores que dificultam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano local. Esta limitação torna as ações de fomento a aspectos socioeconômicos, ambientais ou institucionais isoladas, comprometendo seus efeitos sobre a comunidade.

No município de Andradadas, esta limitação é reforçada pelo desalinhamento de percepções dos habitantes. O maior desafio é garantir que esforços sejam direcionados não somente para o setor de turismo, mas também para os demais potenciais locais. Ressalta-se a necessidade de incentivar a participação da população e a cooperação para ações voltadas ao desenvolvimento local.

A consolidação de uma rede de interação para atores do mercado de trabalho local, aproximando demandantes e ofertantes de empregos no município, apresenta capacidade de propagar as oportunidades e demonstrar os potenciais de trabalho do local. Além disso, possibilita disseminar informações profissionais e alinhar expectativas quanto às demandas por especializações.

Cursos e formações continuadas sobre empreendedorismo são opções para os moradores do município entenderem necessidades e carências do local. Entretanto, não basta apenas saber qual negócio iniciar, necessita-se também de conhecimentos sobre como abrir e gerenciar uma nova empresa, bem como acesso e opções atraentes de crédito.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Andradas é classificado como de médio porte – apresentando tendência de aumento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal apresenta extensão territorial mediana e possui alta densidade demográfica relativa, apontando para possíveis entraves à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo e a zona urbana.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu levemente na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor terciário. Na questão de renda, Andradas está na média dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica.

Identificou-se a relevância da logística e costumes locais, que ajudam a fomentar atividades como turismo e produção agrícola.

O potencial turístico foi um ponto bastante mencionado, tanto em questão do município ser referência no cenário enogastronômico nacional quanto sobre a prática de esportes de aventura atividades e ligadas ao ecoturismo. Ademais, a indústria foi reconhecida como a grande potencialidade para desenvolvimento do município de Andradas, sobretudo nos ramos de cerâmica, confecções e móveis.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável no município de Andradas. A pauta de juventude foi bastante mencionada durante os diálogos, com a necessidade de uma maior qualificação profissional e mais opções de lazer para os cidadãos aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à infraestrutura, conscientização da população e percepção das vocações locais foram outras dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações do município de Andradas deve ser pautado na integração das diversas potencialidades locais. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à colaboração entre os segmentos da comunidade, buscando solucionar os problemas de conscientização, percepção das vocações locais, infraestrutura e juventude.

Priorizam-se estratégias que permitam integrar os segmentos da comunidade local. Para as vocações, a intersectorialidade é palavra chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, o isolamento dos segmentos e o descasamento de percepções devem ser focados de forma mais urgente.

